

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE DANÇA PARA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS SURDAS

Ana Marília Mota de Lima, Denise Vendrami Parra

O presente trabalho tem como principal motivação mostrar sobre o meu processo formativo dentro da Residência Pedagógica, que me fez refletir sobre a formação dos docentes na universidade em relação a pessoa surda e ajudar a desenvolver meu projeto de TCC (trabalho de conclusão de curso) nesta área. O objetivo deste estudo é compreender como os professores licenciados em dança desenvolvem as aulas com pessoas surdas e perceber a relação entre o processo de ensino e o processo formativo, para além do componente libras obrigatório da integralização curricular do curso em dança da Universidade Federal do Ceará. E assim, reforçar a importância para os profissionais da dança sobre a integração de estudantes surdos nas aulas, desenvolver reflexões sobre o aprendizado da língua brasileira de sinais e analisar qual a proposta de ensino utilizada pelos professores de dança e suas principais dificuldades. Seguindo a ideia de Laban (1978) de que o movimento é realizado para satisfazer uma necessidade, podemos dizer que a Língua Brasileira de Sinais e a Dança, ambos se desenvolvem na linguagem corporal para promover a expressão e comunicação que o ser necessita. Desta forma, podemos afirmar que o estudo da Língua Brasileira de Sinais é importante não somente para os licenciados em dança, que se tornarão futuros docentes na área da educação, mas também para os estudantes de bacharelado, onde tem por missão formar profissionais que desenvolvam projetos na área das artes do corpo. Com isso proporcionando acessibilidade para a integração de pessoas surdas na linguagem da dança e estabelecendo relações entre a Libras e a Dança.

Palavras-chave: Ensino. Integração. Dança.